



**Protocolo: 738296/2020**

**Requerente: Arcari Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

**Empreendedor: Arcari Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

**Código de Localização: 23.014.05013**

**Nome Empreendimento: Residencial Maria Olinda Teles**

**Local: Rua Maria Olinda Teles – Bairro Canudos**

### **Diretriz de Drenagem Pluvial – DEP**

Após análises no cadastro pluvial público da Diretoria de Esgotos Pluviais (DEP), vistorias realizadas na infraestrutura de drenagem do entorno do empreendimento, seguem as seguintes diretrizes específicas que deverão ser incluídas na DUE:

#### **01) Quanto a drenagem existente:**

- 1.1 - Conforme cadastro público pluvial, registra-se na Rua Maria Olinda Teles, rede em tubos de concreto simples Ø 400 mm junto ao passeio público.
- 1.2 – Registra-se também na Rua Heitor Villa Lobos rede de Ø 400 em tubos de concreto no passeio público, que liga com rede de Ø 600 em rua implantada do loteamento Chácara Hamburguesa.

#### **02) Reforço de drenagem e conservação de rede existente:**

Deverá ser executada rede em diâmetro 1500 mm em tubos de concreto armado ponta e bolsa com junta elástica, de aproximadamente 315 metros, em trecho da Rua Otto Schonardie e Rua Salma Marques – Bairro Canudos.

#### **03) Dos projetos:**

- 3.1 - A DEP fornecerá o projeto básico de drenagem do item “02”, os licenciamentos ambientais e projetos executivos devem ser providenciados pelo empreendedor.
- 3.2 - O projeto de drenagem pluvial deverá atender as especificações do Boletim técnico (BT) da Secretária Municipal de Obras Públicas Serviços Urbanos e Viários (SEMOPSU) constituindo-se em complemento às Normas Técnicas da ABNT referentes ao assunto, definindo as especificações mínima exigidas pelo município de Novo Hamburgo, no que for inerente à obra. O BT tem por objetivo estabelecer diretrizes e detalhamentos que orientam para a melhor forma de execução dos serviços técnicos de drenagem pluvial.

#### **04) Dos materiais utilizados e execução:**

4.1 - Os materiais devem ser adquiridos de empresas que seguem as normas e especificações técnicas da ABNT onde os mesmos serão submetidos ao controle tecnológico da DOP/SEMOPSU. A diretoria fará a inspeção do material junto ao fabricante e realizara o acompanhamento dos ensaios de compressão diametral com supervisão de laboratório específico para tal controle. Os lotes a serem vistoriados deverão estar separados e caracterizados no local de fabricação da empresa fornecedora, devendo estar dispostos de maneira a ser possível a visualização de cada unidade do material.

4.2 – Todas as recomposições necessárias (Pista de rolamento, passeios) deverão ser executados pelo empreendedor.



4.3 - As legislações ambientais deverão ser plenamente atendidas através dos respectivos licenciamentos e autorizações antes do início das obras.

#### **04) Considerações complementares:**

##### **4.1 - quanto a Caixa de Retenção Pluvial – CRP:**

4.1.1 - O empreendimento deverá atender as diretrizes e determinações da DEP quanto a retenção pluvial prevista pela lei LC 2946/2016 em processo específico.


4.1.2 - Deverá ser contemplada a área total do empreendimento, áreas construídas, áreas de uso comum, etc.

4.1.3 - Na apresentação do projeto deverá ser apresentado o ponto do efluente pluvial junto a rede pública.


4.1.4 - Deverá ser observado na concepção do projeto da CRP, as profundidades da rede receptora, para dimensionamento e profundidade a ser utilizada.

**Dúvidas, complementações e demais orientações necessárias devem ser obtidas com o corpo técnico da DEP.**

Novo Hamburgo, 26 de novembro de 2020



**Eng° Ricardo L. Al-Alam**  
CREA/RS – 37.488  
Diretor de Esgotos Pluviais-DEP



**Eng°. Fábio Fernandes**  
CREA/RS – 51.662  
DEP/SEMOPSU



**Eng° Rodrigo Kuhn**  
CREA/RS – 242.625  
DEP/SEMOPSU